

BOLETIM

008/2023

Conjuntura Econômica de Goiás 2º Trimestre de 2023

Governo do Estado de Goiás

Ronaldo Ramos Caiado

Secretaria-Geral de Governo

Adriano da Rocha Lima

Diretoria-Executiva

Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva

Alex Felipe Rodrigues Lima

Superintendência de Inteligência de Dados e Geotecnologias

Evando Natal Fernandes de Oliveira

Superintendência de Estudos Sociais e Ambientais

Evelyn de Castro Cruvinel

Superintendência de Estudos e Projeções Macroeconômicas

Sávio Luan da Costa Oliveira

Gerência de Estudos Ambientais e Agronegócio

Érica Basílio Tavares Ramos

Gerência de Indicadores Conjunturais e Estruturais

Rafael dos Reis Costa

Gerência de Projeções Macroeconômicas

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Equipe técnica

Clécia Ivânia Rosa Satel

Luiz Batista Alves

Marcelo Eurico de Sousa

Rafael dos Reis Costa

Capa e Diagramação

Ricceli Alencar Cardoso

Revisão

Kimberly Magalhães Moreira

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos.

E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: <https://www.imb.go.gov.br>

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

ALVES, L. B.; COSTA, R.R.; SATEL, C. I.; SOUSA, M.E.

Boletim da Conjuntura Econômica de Goiás – 2º Trimestre de 2023. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2023.

Índices para catálogo sistemático:

1. Boletim trimestral.
2. Conjuntura econômica.
3. Macroeconomia.

PANORAMA GERAL

O boletim apresenta as estatísticas relacionadas às estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) e os setores econômicos (Agropecuária, Indústria e Serviços), comércio exterior e inflação, com ênfase no Estado de Goiás, para o segundo trimestre de 2023.

De modo geral, a estimativa para o PIB de Goiás apresentou variação de 3,4% no segundo trimestre do ano corrente, comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado se deve ao comportamento do indicador na variação interanual sem ajuste sazonal, que ficou positiva nos três meses que compõem o período. No acumulado no ano, o PIB de Goiás mantém um crescimento positivo de 3,1%, ao passo que nos últimos 12 meses acumula uma alta de 4,5%.

Nos resultados dos setores econômicos, o maior destaque foi o crescimento da agropecuária, principalmente pela estimativa do aumento de produção da soja e do milho. A indústria encerrou o trimestre com taxa positiva influenciada pelo resultado da indústria de transformação. Por sua vez, os serviços continuam apresentando crescimento em diversas atividades do setor.

Em relação ao comportamento da série do índice do PIB goiano, que mede o nível de atividade econômica ao longo do tempo, verificou-se que a média da série para o primeiro semestre de 2023 apresentou o maior valor para todos os semestres da série histórica, tanto na série com ajuste como na série sem ajuste sazonal. Em relação aos índices referentes aos setores, os destaques são a Agropecuária e Serviços, que também alcançam altas históricas.

No comércio externo, Goiás manteve superávit na balança comercial com saldo positivo para os três meses do período em análise. A maior parcela da pauta exportadora é proveniente da soja. Por outro lado, produtos farmacêuticos representaram a maior parte da pauta de importações.

Por fim, para os índices de inflação observou-se que a inflação das famílias com renda de até cinco salários mínimos, mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), foi menor em Goiás (com base no INPC de Goiânia) quando a taxa é comparada à média nacional. A inflação para famílias com até 40 salários mínimos, mensurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de Goiânia, também foi inferior ao mesmo índice de preços nacional para o trimestre em questão.

CONJUNTURA ECONÔMICA

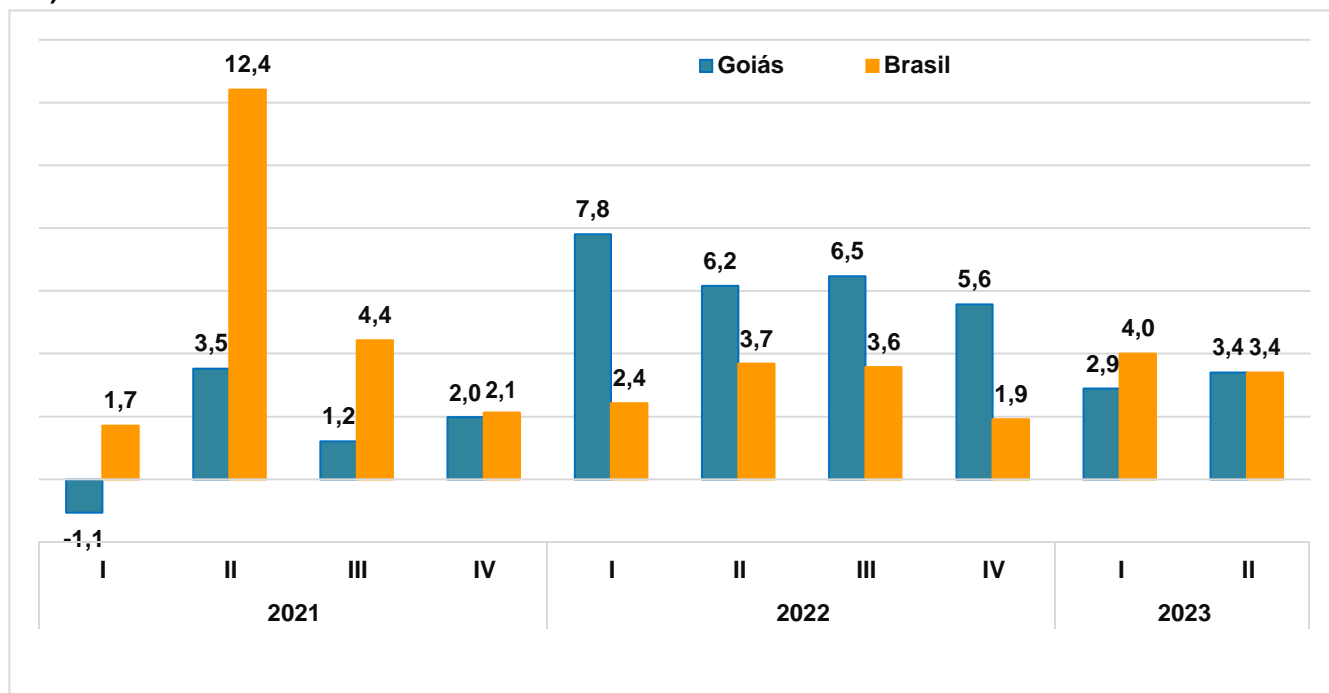
As estimativas para os setores econômicos e para o PIB do segundo trimestre de 2023 estão apresentadas na Tabela 1. Na análise com ajuste sazonal, comparando o segundo trimestre de 2023 ao trimestre imediatamente anterior, o resultado do PIB foi estimado em -1,8%. Na comparação do segundo trimestre de 2023 com o mesmo período do ano anterior a estimativa é de uma taxa de 3,4%, com crescimento observado no agropecuária, indústria e serviços. No acumulado em 12 meses, comparado aos 12 meses imediatamente anteriores, o PIB de Goiás apresentou uma taxa de 4,5%. No resultado acumulado do ano, comparado ao mesmo período do ano anterior, os setores ficaram com taxas de 6,0% na agropecuária, 3,2% nos serviços e 0,3% na indústria. O PIB acumulou no mesmo período uma taxa de 3,1%.

Tabela 1 – PIB e setores – Goiás – 2º trimestre de 2023 e acumulado no ano e em 12 meses (em %)

Setores/ PIB	Trimestral com ajuste sazonal	Trimestral interanual	Acumulado no Ano (Jan-Jun 2023)	Acumulado em 12 meses
Agropecuária	0,8	11,4	6,0	6,6
Indústria	0,9	1,3	3,2	4,7
Serviços	-1,1	1,9	0,3	4,1
PIB	-1,8	3,4	3,1	4,5

Nota: a variação trimestral com ajuste sazonal se refere a comparação entre o 2º trimestre de 2023 e o 1º trimestre do mesmo ano. O ajuste sazonal é realizado para remover componentes sazonais e efeitos de calendário que podem interferir na interpretação e comparação dos resultados. Já a variação trimestral interanual representa a comparação entre o 2º trimestre de 2023 e o 2º trimestre de 2022. Neste caso, não há necessidade de ajuste sazonal porque os períodos são equivalentes. Fonte e elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2023.

As estimativas trimestrais do PIB goiano têm sido positivas desde o segundo trimestre de 2021 devido, principalmente, aos resultados do setor de serviços. A trajetória dos resultados é similar aos dados para o Brasil. Goiás e Brasil apresentaram uma taxa de 3,4% no segundo trimestre de 2023, na comparação com o mesmo período do ano anterior, conforme o Gráfico 1.

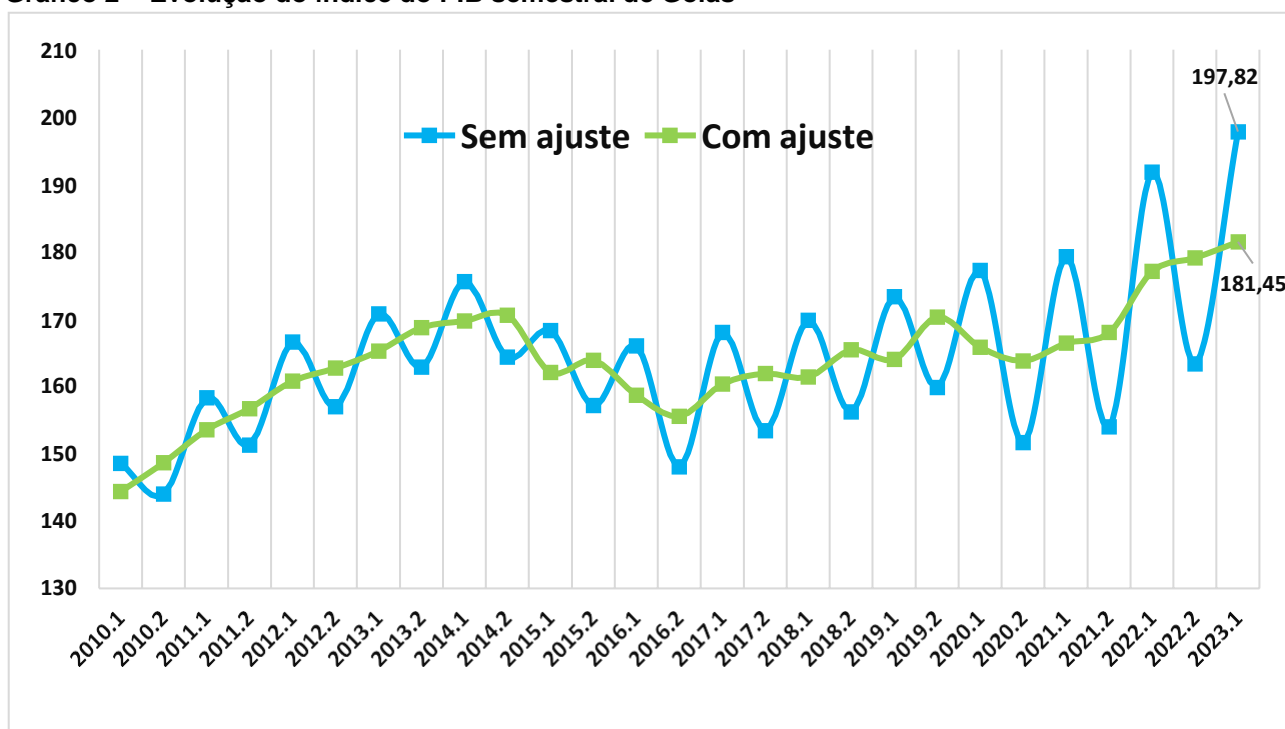
Gráfico 1 - PIB Trimestral de 2021 a 2023 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)

Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023.

No gráfico 2, é apresentada a série do índice do PIB semestral. Nota-se que no primeiro semestre de 2023 obteve a melhor média dentre todos os semestres da série histórica, tanto para a série com ajuste como para a série sem ajuste sazonal. Nos gráficos A1 e A2, são apresentadas as séries mensal e trimestral, respectivamente, do índice de base fixa do PIB de Goiás. No gráfico da série trimestral, pode-se perceber que o estado alcançou o maior nível para o segundo trimestre da série histórica (194,7). Antes disso, o primeiro trimestre do presente ano já havia sido o de maior nível da série (200,7).

Gráfico 2 – Evolução do índice do PIB semestral de Goiás



Nota: Os valores semestrais são obtidos através das médias dos valores da série mensal.

Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023

Na análise mensal, conforme a Tabela A1 do apêndice, é possível observar que os setores de serviços e agropecuária exibiram resultados positivos durante os meses abril, maio e junho de 2023, comparados aos mesmos meses do ano anterior. A indústria recuou 0,5% em abril, e obteve crescimentos de 1,1% e 2,9% em maio e junho, respectivamente.

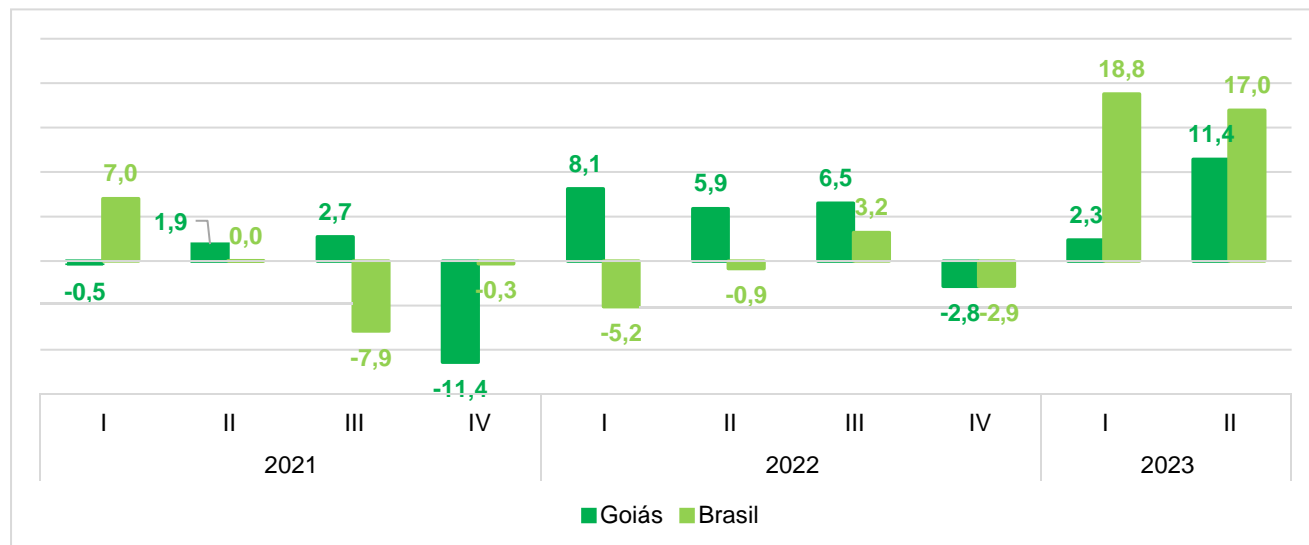
Os resultados da agropecuária cresceram devido às alterações nas estimativas de produção, principalmente da soja e do milho, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/ IBGE). Na comparação com ajuste sazonal, as estimativas do PIB mostram quedas consecutivas de -5,4%, -0,9% e -0,3% em abril, maio e junho, respectivamente.

AGROPECUÁRIA

No segundo trimestre de 2023, a agropecuária cresceu 11,4% em Goiás e 17,0% no Brasil, no mesmo período de comparação (Gráfico 3). O resultado está relacionado ao desempenho das culturas da lavoura temporária, principalmente à revisão das estimativas da soja, do milho e da cana-de-açúcar, conforme dados do LSPA/IBGE. As últimas projeções de produção do levantamento apontam para um crescimento de 30,4%, 5,6% e 7,1% para milho, soja e cana-de-açúcar, respectivamente. Além disso, cabe destacar a estimativa de aumento da produção do sorgo em 21,3%.

A produção da pecuária goiana, no segundo trimestre de 2023, apresentou bons indicadores, na comparação com o mesmo período de 2022, observando-se apenas queda na produção de suínos (-10,0%). Os demais resultados foram positivos – bovinos (25,9%), aves (14,0%) e ovos (4,6%), conforme Tabela A2 do apêndice. Na quantidade de abate de bovinos, Goiás se destaca no cenário nacional, participando com 11,0% do total do país (2ª posição entre as UFs).

Gráfico 3 - PIB Trimestral da Agropecuária de 2021 a 2023 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)



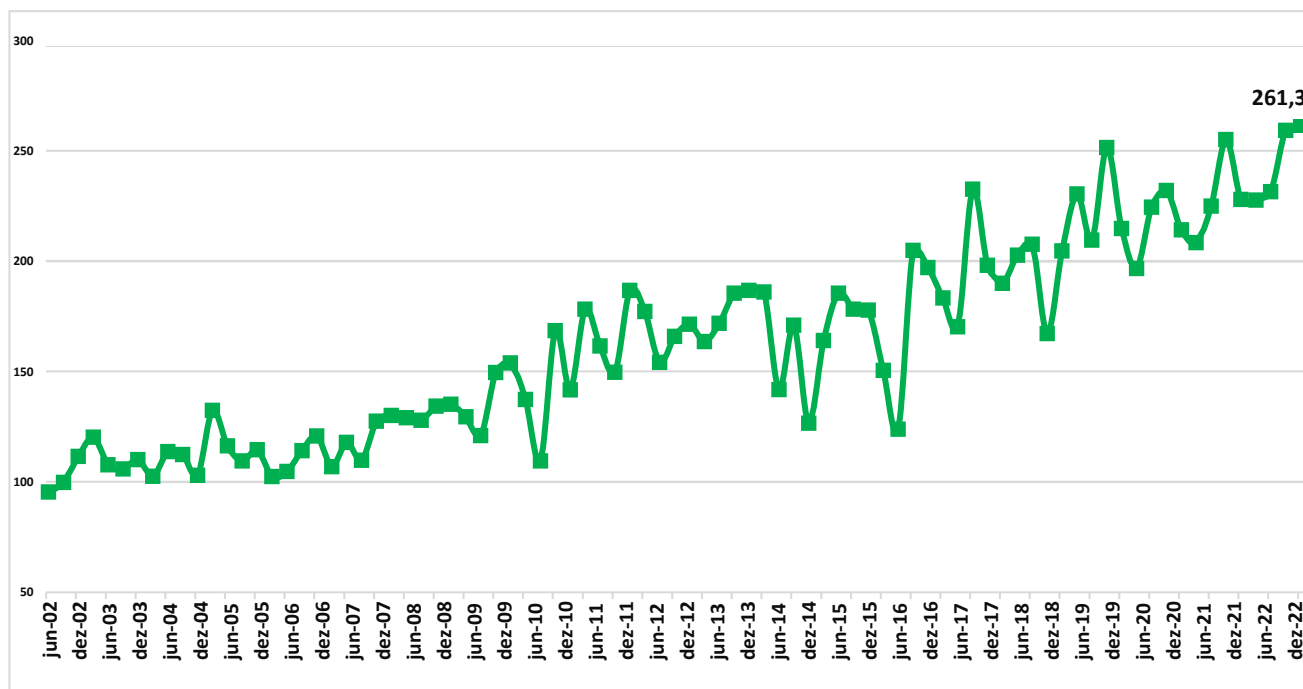
Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023.

Os resultados da agropecuária foram influenciados pelo aumento da área plantada e da produtividade, amparados por condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento das culturas.

Em relação ao nível de atividade do setor, o índice do PIB trimestral da agropecuária, aponta que o estado está alcançando patamares elevados, inclusive batendo recordes da série histórica, como pode ser verificado no gráfico 4.

Gráfico 4 – Índice do PIB Trimestral com ajuste sazonal da Agropecuária– 2002 a 2023 – Goiás



Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023.

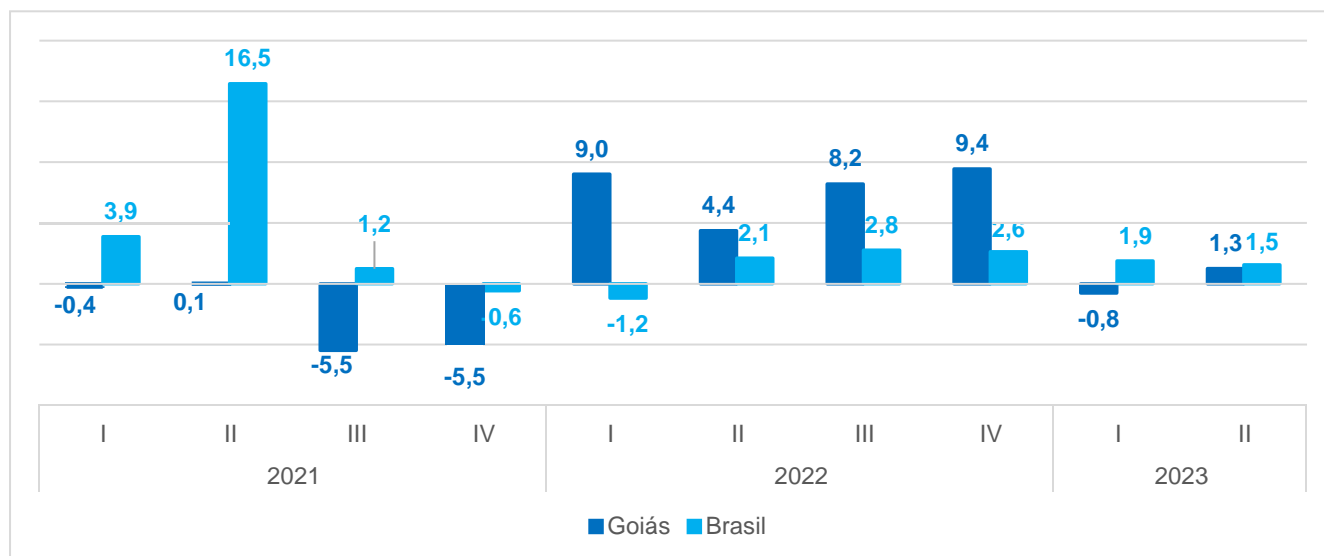
INDÚSTRIA

A indústria goiana cresceu 1,3% no segundo trimestre de 2023, comparada ao mesmo período do ano anterior. A indústria brasileira apresentou taxa de 1,5% no mesmo período, como exibido no gráfico 5. Em Goiás, a indústria de transformação e os serviços industriais de utilidade pública influenciaram positivamente o resultado no trimestre. Por outro lado, os resultados negativos ocorreram da indústria extrativa (-5,9%) e da construção civil (-1,2%).

Conforme os resultados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), para a indústria de transformação, cabe destacar a manutenção de taxas positivas na atividade de fabricação de produtos alimentícios nos três meses do segundo trimestre, que acumulou no ano um crescimento de 4,4%. O resultado da atividade ocorreu pelo aumento na produção de carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, carnes e miudezas de aves congeladas e leite condensado.

A Tabela A3 do apêndicemostra as estatísticas relacionadas à produção industrial.

Gráfico 5 - PIB Trimestral da Indústria de 2021 a 2023 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período do ano anterior – %)

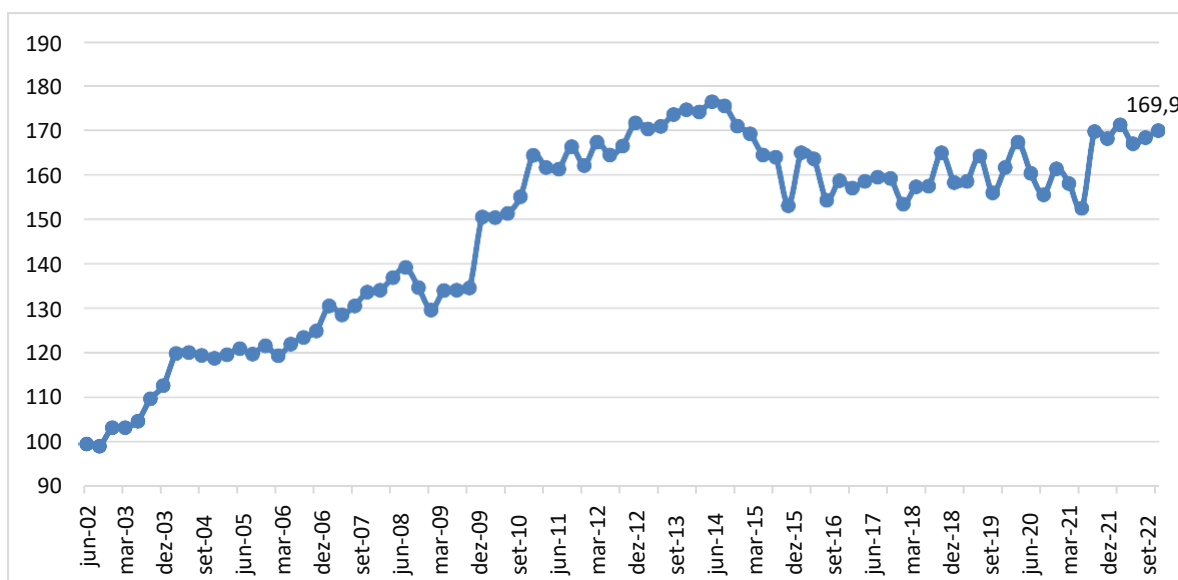


Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023.

O resultado positivo do trimestre para o Brasil foi impactado pelas indústrias extrativas (8,8%), eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos (4,8%) e construção (0,3%). A indústria de transformação recuou 1,7% no período. No gráfico 6, é apresentado a evolução do índice trimestral com ajuste sazonal da indústria goiana.

Gráfico 6 – Índice do PIB Trimestral com ajuste sazonal da Indústria de 2002 a 2023 - Goiás

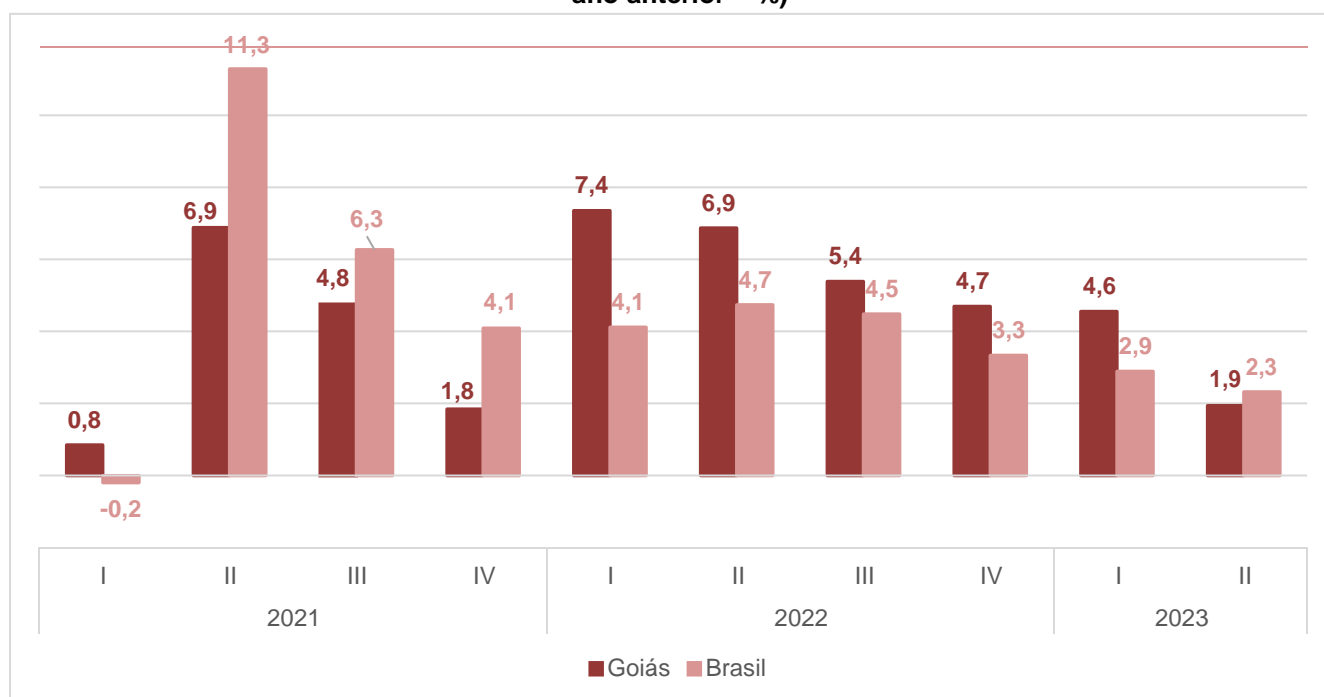


SERVIÇOS

No segundo trimestre de 2023 o setor de Serviços em Goiás cresceu 1,9% e no Brasil 2,3%, em relação ao mesmo período de 2022, conforme o gráfico 7. Em Goiás, os principais resultados positivos foram provenientes das atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (9,8%); de transporte (6,8%) e de artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços (5,6%). O comércio, com participação expressiva no setor, encerrou o trimestre com uma taxa de -2,6%.

Além disso, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/ IBGE), o volume das atividades turísticas, no acumulado do ano, em Goiás e no Brasil foi de 5,1% e 8,6%, respectivamente, conforme demonstrado na Tabela A4 do apêndice.

Gráfico 7 - PIB Trimestral dos Serviços de 2021 a 2023 – Brasil e Goiás (comparado ao mesmo período ano anterior – %)



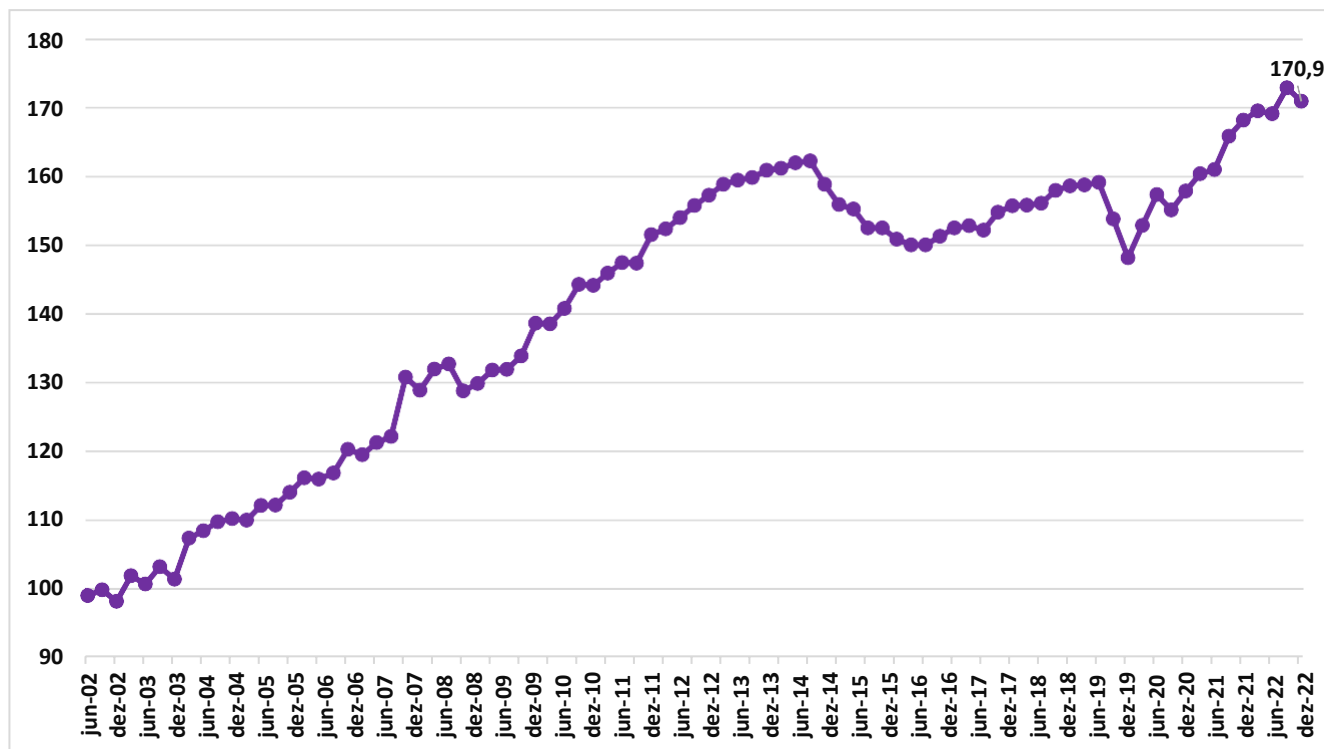
Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023.

O setor de serviços para o Brasil apresentou crescimento em todas as atividades analisadas. Os principais resultados foram nas atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,9%), informação e comunicação (3,8%) e transporte, armazenagem e correio (3,4%).

A análise do gráfico 8 evidencia que o nível de atividade do setor de serviços apresentou uma certa estagnação entre os anos de 2014 e 2020. Após isso, entrou em uma trajetória de crescimento azeado, alcançando altas históricas.

Gráfico 8 – Índice do PIB Trimestral com ajuste sazonal dos Serviços de 2021 a 2023



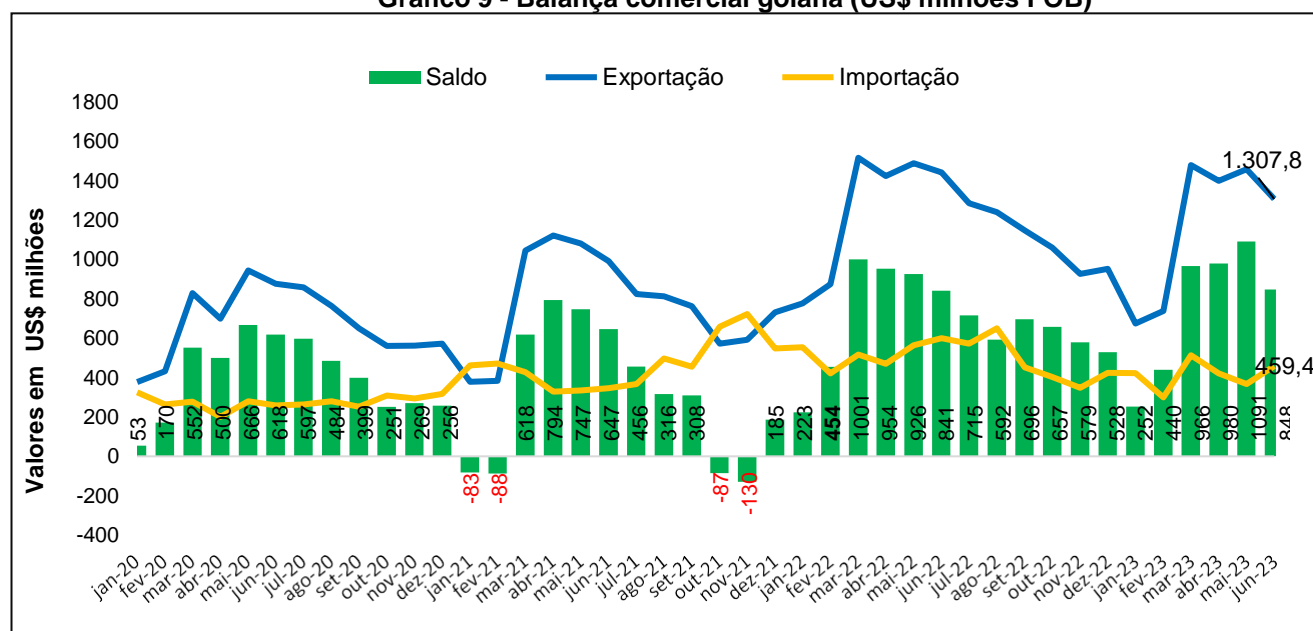
Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023.

COMÉRCIO EXTERIOR

No segundo trimestre de 2023 o Estado de Goiás exportou um total de US\$ 4,167 bilhões, valor 44% superior ao trimestre anterior. Ademais, Goiás manteve a 8ª colocação entre as unidades da federação que mais exportaram. Por outro lado, o estado importou um valor de US\$ 1,248 bilhão, sendo 76,16% maior que no trimestre anterior. Dessa maneira, foi gerado um saldo de US\$ 2,919 bilhões na balança comercial (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Balança comercial goiana (US\$ milhões FOB)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás-2023.

Nota: Consultadas realizadas no dia 01/09/2023.

A Tabela 2 apresenta as participações em relação ao valor das exportações goianas distribuídas de forma simplificada a partir dos grandes complexos. O complexo soja lidera as exportações goianas com valor total, no segundo trimestre de 2023, de US\$ 2,863 bilhões, representando 68,7% do total exportado pelo estado. Na ordem, os outros dois grupos em destaque foram: o complexo carne e o complexo minério, com valores de, respectivamente, US\$ 541,5 milhões e US\$ 383,6 milhões. Vale ressaltar que no complexo carne, em valores, a carne bovina – in natura – teve participação de 72,7% do total das exportações.

Tabela 2 – Produtos exportados, Goiás – 2º trimestre de 2023

Produtos	2023 (abr-jun)		2022 (abr-jun)		Variação 2023/2022 (%)
	US\$ FOB (1.000.000)	Part. (%)	US\$ FOB (1.000.000)	Part. (%)	
Complexo soja	2.863,511	68,7	2.999,098	68,8	-4,52
Complexo carne	541,543	13,0	455,104	10,4	18,99
Carne bovina - in natura	393,599	9,4	322,051	7,4	22,22
Carne de frango - in natura	132,499	3,2	120,648	2,8	9,82
Carne suína - in natura	8,764	0,2	5,232	0,1	67,51
Outras carnes - miudezas	3,064	0,1	4,009	0,1	-23,57
Carne bovina - miudezas	2,749	0,1	2,514	0,1	9,35
Carne suína - industrializada	0,868	0,0	0,650	0,0	33,51
Complexo minério	383,587	9,2	496,732	11,4	-22,78
Ferroligas	187,437	4,5	245,521	5,6	-23,66
Minério de Cobre	99,392	2,4	89,627	2,1	10,90
Ouro	69,873	1,7	124,998	2,9	-44,10
Amianto	21,644	0,5	29,333	0,7	-26,21
Outros minérios	5,241	0,1	7,253	0,2	-27,74
Açúcares	119,979	2,9	66,245	1,5	81,11
Milho e derivados	45,291	1,1	71,709	1,6	-36,84
Couros	36,977	0,9	48,035	1,1	-23,02
Álcool etílico	22,251	0,5	6,458	0,1	244,57
Algodão	14,567	0,3	7,591	0,2	91,9
Café e especiarias	12,029	0,3	21,262	0,5	-43,4
Bovinos	0,359	0,0	-	-	-
Lácteos	0,294	0,0	0,200	0,0	46,9
Veículos, suas partes e acessórios	0,162	0,0	0,977	0,0	-83,4
Pescado	-	-	0,044	0,0	-100,0
Demais produtos	127,202	3,1	184,417	4,2	-31,0
Total Geral	4.167,751	100,0	4.357,873	100,0	-4,36

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás-2023.

Nota: Consultadas realizadas no dia 01/09/2023.

As relações comerciais de Goiás foram realizadas, no período analisado, com 147 países. Contudo, é possível observar que 54,79% do valor exportado foi enviado à China. Além disso, pouco mais de 76,0% das exportações goianas estão concentradas em dez países, conforme a Tabela 3.

No segundo trimestre, 63 municípios realizaram exportações. E, analisando pelos valores, os maiores exportadores do estado foram os municípios de Rio Verde e Jataí com 39,83% e 11,59%, respectivamente. Ambos com destaque na produção agropecuária.

Tabela 3 - Principais países de destino das exportações de Goiás (US\$ milhões FOB) e participação sobre o total – 2º trimestre de 2023

Países	Valor	Part. (%)
China	2.283.701.908	54,79
Tailândia	143.900.167	3,45
Argentina	133.958.371	3,21
Indonésia	123.602.613	2,97
Países Baixos (Holanda)	97.959.047	2,35
Vietnã	83.360.559	2,00
Irã	83.276.363	2,00
Índia	78.023.905	1,87
Alemanha	72.671.364	1,74
Espanha	69.250.210	1,66
Demais países	998.046.958	23,95
Total	4.167.751.465	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás-2023.

Nota: Consultadas realizadas no dia 01/09/2023.

Com relação às importações, a Tabela 4 mostra as participações dos principais produtos importados no segundo trimestre de 2023, com destaque para produtos farmacêuticos, que representaram 39,5% do valor total. Adubos (fertilizantes) tiveram uma participação no total exportado de 17,2%, seguido de veículos e suas partes com 11,4%. Os três produtos citados representam 68,1% do total de importações do estado no período.

Tabela 4 – Principais produtos importados, Goiás – 2º trimestre de 2023

Produtos	2023 (abr-jun)		2022 (abr – jun)		Variação 2023/2022 (%)
	US\$ FOB (1.000.000)	Part. (%)	US\$ FOB (1.000.000)	Part. (%)	
Produtos farmacêuticos	492,610	39,5	347,421	21,2	41,8
Aubos (fertilizantes)	214,970	17,2	630,644	38,5	-65,9
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	141,737	11,4	105,445	6,4	34,4
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	111,556	8,9	182,249	11,1	-38,8
Produtos químicos orgânicos	69,584	5,6	93,132	5,7	-25,3
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	45,048	3,6	45,702	2,8	-1,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	36,856	3,0	49,046	3,0	-24,9
Plásticos e suas obras	15,441	1,2	16,892	1,0	-8,6
Produtos diversos das indústrias químicas	11,839	0,9	28,037	1,7	-57,8
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	9,679	0,8	20,737	1,3	-53,3
Demais produtos	98,837	7,9	117,462	7,2	-15,9
Total	1248,156	-	1636,766	-	-23,7

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás-2023.

Nota: Consultadas realizadas no dia 01/09/2023.

Já a comercialização das importações foi realizada com 83 países, e os dez principais importadores respondem por 79,69% do total. Além disso, os quatro principais importadores de Goiás, no segundo semestre de 2023, são a China (15,82%), os Estados Unidos (14,84%), a Alemanha (11,59%) e a Irlanda (10,45%), conforme a Tabela 5.

Tabela 5 - Principais países de origem das importações de Goiás (US\$ FOB) e participação sobre o total – 2º trimestre de 2023

Países	Valor	Part. (%)
China	197.468.227	15,82
Estados Unidos	185.189.693	14,84
Alemanha	144.677.122	11,59
Irlanda	130.392.787	10,45
Rússia	76.091.029	6,10
Suíça	66.411.253	5,32
Índia	55.713.818	4,46
Japão	52.552.173	4,21
Canadá	48.290.543	3,87
Tailândia	37.820.201	3,03
Demais países	253.549.652	20,31
Total	1.248.156.498	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Goiás-2023.

Nota: Consultadas realizadas no dia 01/09/2023.

Nesse período, 67 municípios goianos realizaram importações. Os principais municípios importadores foram Anápolis (35,77%), Catalão (20,95%), Aparecida de Goiânia (17,23%) e Goiânia (11,09%).

INFLAÇÃO

Os índices, IPCA e INPC, na cidade de Goiânia, obtiveram taxas acumuladas no segundo trimestre do ano de -0,06% e 0,12%, respectivamente. No mesmo período, o Brasil teve índices de 0,76% para o IPCA e 0,79% para o INPC (Tabela 6).

Tabela 6 – Variação IPCA e INPC – Goiânia e Brasil – 2º trimestre de 2023 e taxas acumuladas (%)

Período	IPCA		INPC	
	Goiânia	Brasil	Goiânia	Brasil
Abril	0,77	0,61	0,83	0,53
Maio	0,15	0,23	0,16	0,36
Junho	-0,97	-0,08	-0,86	-0,10
Acumulado no trimestre	-0,06	0,76	0,12	0,79
Acumulado no ano	2,06	2,87	1,91	2,69
Acumulado em 12 meses	1,30	3,16	1,85	3,00

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023.

O resultado do trimestre, segundo o INPC para Goiânia, é explicado pela ocorrência de preços menores, principalmente, nos grupos de Alimentação e Bebidas (-1,33%) e Transportes (-1,04%). O cenário de preços de produtos e serviços, conforme o INPC, foi pressionado, também, por outros dois grupos que encerraram o trimestre com taxas negativas: Artigos Residenciais (-0,82%) e Comunicação (-0,26%). Os demais grupos acumularam variações positivas, sendo os maiores registros em Saúde e Cuidados Pessoais (2,81%), Vestuário (1,34%), Despesas Pessoais (1,31%), Habitação (0,95%) e Educação (0,08%), conforme a Tabela 7.

O grupo de Saúde e Cuidados Pessoais (2,81%) apresentou a maior variação positiva no trimestre, e seu resultado foi impactado pelos aumentos nos preços de antialérgico e broncodilatador (8,91%), antidiabético (8,18%), anti-inflamatório e antirreumático (7,59%), hormonal (6,76%), exames de laboratório (5,92%) e consulta médica (2,24%).

Tabela 7 – Variação mensal e acumulada por grupos de despesas ocorridos no INPC - Goiânia, abril - junho/2023 (em %)

Grupos	Abril	Maior	Junho	Acumulado no trimestre	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Índice Geral	0,83	0,16	-0,86	0,12	1,91	1,85
Alimentação e Bebidas	0,88	-0,66	-1,54	-1,33	-0,75	2,90
Habitação	1,58	0,55	-1,16	0,95	0,43	0,16
Artigos residenciais	-0,27	-0,35	-0,20	-0,82	0,23	-0,09
Vestuário	1,17	0,62	-0,45	1,34	1,94	11,04
Transportes	0,70	-0,21	-1,52	-1,04	2,85	-6,01
Saúde e Cuidados pessoais	1,10	1,41	0,28	2,81	4,95	10,50
Despesas pessoais	0,18	0,86	0,27	1,31	3,62	6,85
Educação	0,17	0,12	-0,21	0,08	7,28	8,88
Comunicação	0,13	-0,28	-0,11	-0,26	2,27	-3,42

Fonte: Fonte: IBGE, setembro 2022

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria Geral da Governadoria

O recuo do INPC no trimestre ocorreu em produtos que fazem parte de grupos com significativo peso no índice geral. Os principais recuos nos preços, acumulados de abril a junho, são: óleo de soja (-21,73%), cenoura (-17,28%), cebola (-11,17%), etanol (-8,64%), carne bovina: acém (-6,14%), gasolina (-5,56%), televisor (-5,11%), energia elétrica residencial (-4,78%), carne bovina: costela (-4,63%), frango em pedaços (-4,08%), gás de botijão (-3,53%), café moído (-3,44%), leite longa vida (-1,87%).

Dessa forma, apesar do desempenho mais positivo da inflação no período em análise, vale destacar os índices acumulados no ano, já bastante elevados, dos grupos de Educação (7,28%), Saúde e Cuidados Pessoais (4,95%) e Despesas Pessoais (3,62%). No acumulado em doze meses, destaca-se novamente o grupo de Saúde e Cuidados Pessoais (10,50%) pelo peso no orçamento. Ademais, os grupos de Vestuário (11,04%) e Educação (8,88%) seguem com índices elevados em função da recuperação das perdas ocorridas no período da pandemia da Covid-19.

Por fim, seguem mantidas as expectativas de desaceleração para as taxas de inflação ao consumidor no segundo semestre, embora com cautela sobre os efeitos das medidas tomadas pelo governo para conter a inflação. O mercado está atento, bem como os setores produtivos sobre os passos futuros da política monetária, que pode definir a evolução da dinâmica inflacionária.

APÊNDICE

Tabela A1 - PIB e setores com e sem ajuste sazonal – Goiás – Abril a Junho – 2023 (em %)

Setores/ PIB	Abril		Maio		Junho	
	Com ajuste	Sem Ajuste	Com Ajuste	Sem Ajuste	Com Ajuste	Sem Ajuste
Agropecuária	-7,1	6,4	-0,5	18,7	-2,8	20,1
Indústria	-0,7	-0,5	1,5	1,1	0,4	2,9
Serviços	-3,5	2,7	-0,3	1,6	0,2	1,6
PIB	-5,4	3,0	-0,9	3,7	-0,3	3,6

Fonte e elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2023.

Tabela A2 - Goiás: abates de bovinos, suínos e frangos e produção de leite e ovos nos 2ºs trimestres 2022 e 2023 e 1º trimestre/2023 e variação (%)

Produto	2ºTrim. / 2022	1ºTrim. / 2023	2ºTrim. / 2023	Variação 2ºTrim. / 2023 - 1ºTrim. / 2023	Variação 2ºTrim. / 2023 - 2ºTrim. / 2022
Bovinos - Cabeças	725.826	739.394	913.738	23,6	25,9
Suínos - Cabeças	531.286	481.811	477.982	-0,8	-10,0
Frangos - Cabeças	109.525.298	128.782.091	124.812.597	-3,1	14,0
Leite cru - Mil litros	483.806	533.725	519.776	-2,6	7,4
Ovos - Mil dúzias	53.375	57.767	55.820	-3,4	4,6

Fonte: Pesquisa Trimestral do Abate de Animais (IBGE) – posição em 14/set./2023.

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) - 2023 .

Tabela A3 – Produção Industrial – Brasil e Goiás – 2023 (em % – Base: igual período do ano anterior)

Atividades	Brasil					Goiás				
	Abr	Mai	Jun	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	Abr	Mai	Jun	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Indústria geral	-2,7	1,9	0,2	-0,3	0,0	-1,8	0,4	6,0	0,3	-0,6
Indústrias extrativas	1,7	12,0	10,9	5,8	1,2	-11,2	2,7	-10,0	-3,4	-1,8
Indústrias de transformação	-3,5	0,3	-1,6	-1,3	-0,3	-1,4	0,3	6,8	0,4	-0,5
Fabricação de produtos alimentícios	2,0	6,1	5,1	2,6	2,0	8,0	9,6	12,7	4,4	1,0
Fabricação de bebidas	-7,2	-3,2	-2,2	0,4	1,5	4,6	2,1	-3,2	2,2	-
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-11,6	-10,0	-4,6	-8,7	-9,2	-76,9	-42,6	15,2	-34,4	-
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-1,9	0,9	-5,0	-1,0	2,0	9,3	10,3	8,8	5,5	-
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	2,7	7,0	4,5	3,9	4,9	-12,6	-5,9	4,4	-3,6	7,9
Fabricação de produtos químicos	-12,2	-7,5	-11,1	-8,6	-4,1	-11,5	-13,9	1,7	-12,6	-20,1
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	18,3	1,5	-8,7	10,7	9,6	3,2	-5,2	-2,4	9,0	7,4
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-10,6	-5,9	-5,4	-8,4	-7,4	-2,6	0,6	18,0	4,7	4,4
Metalurgia	-4,7	-1,0	0,3	-2,8	-3,3	24,4	38,9	11,8	24,6	13,2
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-8,7	-4,3	-1,3	-3,4	-4,9	-8,5	-16,0	-20,6	1,1	4,5
Fabricação de máquinas e equipamentos	-14,2	-2,2	-6,7	-5,4	-4,3	-28,6	-67,3	-8,9	-15,2	-
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-6,9	2,8	-5,2	-2,2	4,3	-25,1	-23,7	-20,8	-21,4	-22,5

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2023.

Nota: Consultadas realizadas no dia 01/09/2023.

Tabela A4 – Variação do Volume de Serviços por atividades – 2023 (em % – Base: igual período do ano anterior)

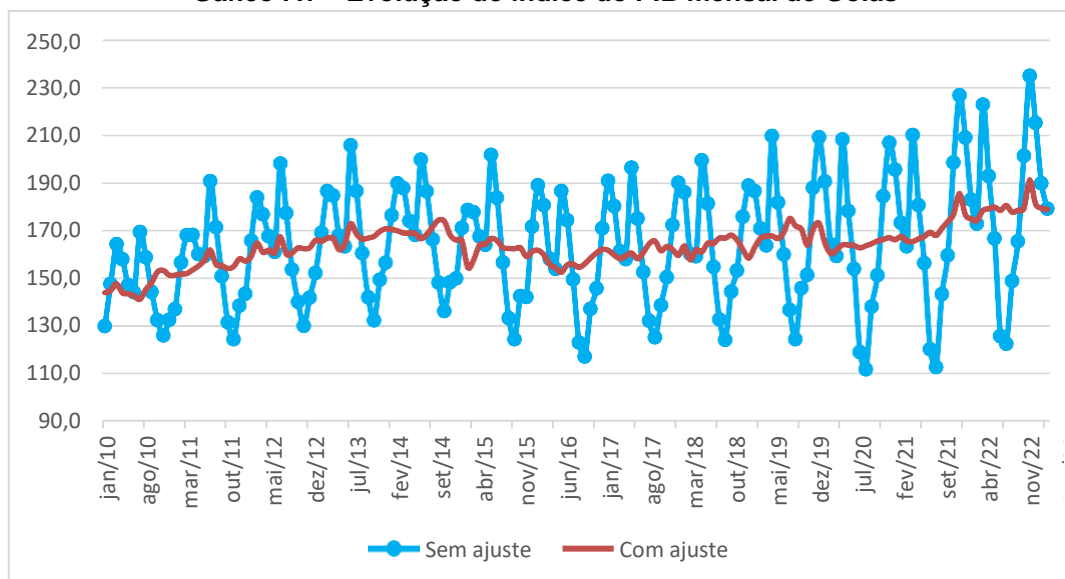
Atividades	Brasil					Goiás				
	Abr	Mai	Jun	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses	Abr	Mai	Jun	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses
Total	2,8	5,0	4,1	4,7	6,2	2,7	10,5	9,8	8,3	8,3
Serviços prestados às famílias	2,8	2,4	5,8	5,8	10,2	-6,6	-1,9	-2,8	1,9	3,0
Serviços de informação e comunicação	4,0	4,9	5,6	5,3	4,5	10,1	17,9	6,1	10,8	4,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,5	3,8	3,5	4,4	5,8	2,0	6,8	1,0	-0,6	-0,4
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,0	7,2	4,7	5,6	9,1	1,6	7,6	16,4	11,7	18,7
Outros serviços	-0,7	0,7	-1,4	0,0	0,0	7,9	16,8	7,6	13,9	9,0
Turismo	1,4	8,4	9,7	8,6	13,3	-4,5	6,5	-1,2	5,1	6,0

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/ SGG) – 2023.

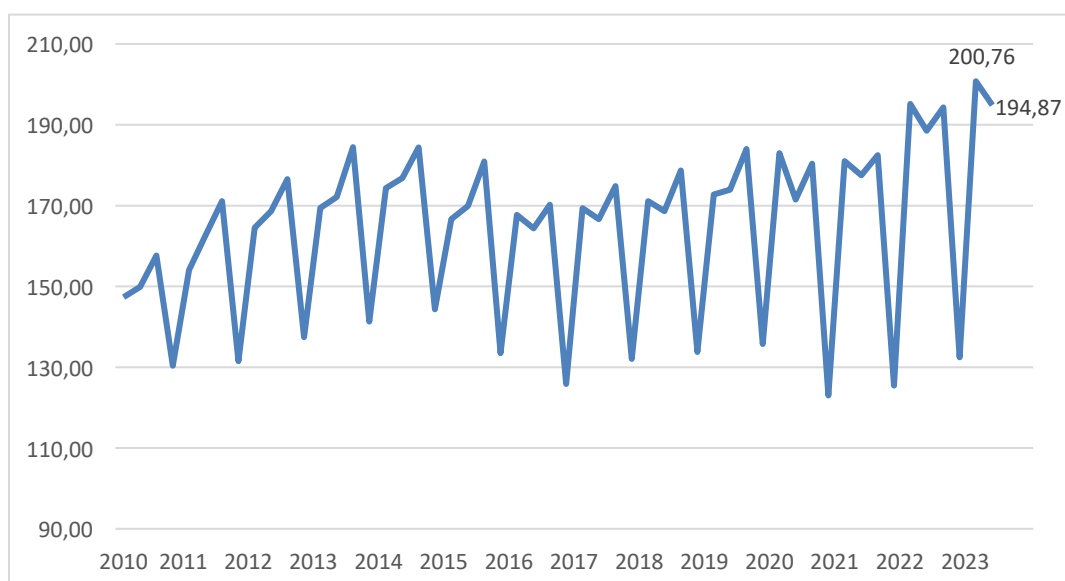
Nota: Consultadas realizadas no dia 01/09/2023.

Gáfico A1 – Evolução do índice do PIB mensal de Goiás



Fonte: IBGE, IMB.
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023

Gáfico A2 – Evolução do índice do PIB trimestral de Goiás



Fonte: IBGE, IMB.
Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB/SGG) – 2023

